EMEF. DEZENOVE DE ABRIL.

ATIVIDADE REFERENTE A SEMANA 25 - 01/09/2025 a 05/09/2025.

COMPONENTE CURRICULAR:**HISTÓRIA** TURMA: **92**

PROFESSOR(A): **Marli de Almeida**

OBSERVAÇÕES**: O planejamento da aula poderá sofrer alterações conforme a necessidade do professor(a).**

ORIENTAÇÕES:

PARTE INICIAL: Apresentação das atividades feitas na aula anterior

***Movimento de mulheres**

***Frente Negra Brasileira**

***Indígenas na Era Vargas**

***Governo constitucional de Vargas**

***Estado Novo**

***DIP+Economia**

***Fim do Estado Novo e o Queremismo**

leitura e interpretação do texto pág 107 sobre a gripe espanhola que chegou ao BR em 1918.

FINAL:

Revolta dos Farrapos

A Revolução Farroupilha, também conhecida como Guerra dos Farrapos, foi um conflito armado que ocorreu no sul do Brasil entre 1835 e 1845. Embora seja considerada um marco histórico importante na luta pela autonomia regional, é necessário realizar uma análise crítica desse evento.

A Revolução Farroupilha foi motivada, em grande parte, pela insatisfação das elites políticas e econômicas do sul do país em relação às políticas do Império brasileiro. Entre as principais reivindicações dos revoltosos estava a autonomia regional, a redução de impostos e a defesa dos interesses dos estancieiros gaúchos.

No entanto, é importante observar que a Revolução Farroupilha foi uma guerra que envolveu principalmente as elites e os grandes proprietários de terras do sul do Brasil. A população mais pobre, composta principalmente por escravos e trabalhadores rurais, não tinha uma participação significativa no movimento e muitas vezes sofreu as consequências do conflito.

Além disso, a Revolução Farroupilha foi marcada por episódios de violência e destruição. O conflito resultou em inúmeras mortes, saques, destruição de propriedades e prejuízos econômicos para a região. Essa violência indiscriminada afetou tanto os envolvidos diretamente no conflito quanto a população civil.

Outro ponto crítico é a duração prolongada do conflito. A Revolução Farroupilha durou cerca de dez anos, o que resultou em um enorme custo humano e econômico para o país. Durante esse período, a região sul viveu em um estado de instabilidade constante, com impactos negativos na economia e na vida cotidiana da população.

A revolta só terminou em 1845, com o Tratado de Poncho Verde, que concedeu anistia aos rebeldes e algumas concessões à província.

Por fim, a Revolução Farroupilha não alcançou seus objetivos principais. Apesar de ter obtido algumas concessões do governo imperial, como a redução de impostos, a autonomia regional não foi conquistada. A revolta acabou sendo derrotada e a região sul permaneceu sob o controle centralizado do Império brasileiro.

RESPONDA

1. Quais foram as principais reivindicações dos revoltosos?
   _____
   _____
2. Quem foram os principais envolvidos na Revolta Farroupilha?
   _____
   _____
3. Como a população mais pobre foi afetada pela Revolta Farroupilha?
   _____
   _____
4. Quais foram algumas das consequências negativas da Revolta Farroupilha?
   _____
   _____
5. Como a revolta terminou?
   _____
   _____

MASSACRE DOS PORONGOS: A EMBOSCADA QUE MATOU CENTENAS DE SOLDADOS NEGROS

Para fazer frente ao Império, homens da província de São Pedro do Rio Grande do Sul passaram a recrutar forçadamente escravizados, visto que sem eles não havia números suficientes para fazer frente aos rivais. Foi então que começou uma caça de escravizados foragidos ou pertencentes aos adversários, com uma falsa promessa de alforria cedida ao fim da guerra. O recrutamento de soldados inspirados por desejo de liberdade conseguiu alcançar a marca aproximada de 10 mil escravos, algo em torno de praticamente metade do exército imperial. Os lanceiros negros, como passaram a ser conhecidos, também sofreram ameaças de 200 a mil chibatadas caso fossem capturados pelo Império, mas isso não os desmotivou a lutar por seus ideais, mesmo que não tivessem afinidade alguma com os republicanos.

A traição no Cerro dos Porongos

No alto da campanha gaúcha conhecida como Cerro dos Porongos, um dos eventos mais violentos da guerra envolveu grupos de escravos que lutavam pelos republicanos. Em novembro de 1844, pouco mais de 100 lanceiros foram assassinados e capturados pelo Império, supostamente traídos pelo general David Canabarro, um dos líderes dos farrapos.

Segundo evidências históricas, Canabarro havia negociado uma anistia com imperiais, pois a proposta inicialmente oferecida pelo governo de Dom Pedro II não agradava boa parte dos líderes rebeldes, que viam a desistência como um fracasso vergonhoso. Assim, o general teria ofertado escravos para a Coroa, desarmando-os na véspera do ataque e concentrando grupos em um local de fácil emboscada.

ESCREVA V PARA VERDADEIRO E F PARA FALSO E CORRIJA AS FALSAS NO CADERNO:

1. ( ) Homens da província de São Pedro do Rio Grande do Sul recrutaram forçadamente escravizados para enfrentar o Império.
2. ( ) Os escravizados recrutados eram prometidos liberdade ao fim da guerra.
3. ( ) Os lanceiros negros chegaram a constituir praticamente metade do exército imperial.
4. ( ) Os lanceiros negros sofreriam de 200 a mil chibatadas caso fossem capturados pelo Império.
5. ( ) A traição no Cerro dos Porongos ocorreu em novembro de 1844.
6. ( ) Pouco mais de 100 lanceiros foram assassinados e capturados no Cerro dos Porongos.
7. ( ) O general David Canabarro supostamente traiu os lanceiros negros.
8. ( ) Canabarro havia negociado uma anistia com os imperiais.
9. ( ) A proposta inicial do governo de Dom Pedro II foi bem recebida pelos líderes rebeldes.
10. ( ) Canabarro teria desarmado os escravos e concentrado-os em um local de fácil emboscada na véspera do ataque.